

# CARTA DE APRESENTAÇÃO

ILANA TROMBKA — DIRETORA-GERAL DO SENADO FEDERAL



O exercício de 2025 reafirmou o Senado Federal como instituição central na organização do Estado brasileiro e como ator relevante na diplomacia parlamentar contemporânea. Em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas,

emergência climática e aceleração tecnológica, a atuação da Casa extrapolou o plano interno do processo legislativo e evidenciou sua capacidade de interlocução qualificada com Paramentos e organismos multilaterais.

A presidência brasileira do BRICS conferiu ao Congresso Nacional protagonismo adicional. O Senado sediou o 11º Fórum Parlamentar do BRICS, reunindo 19 delegações de países membros e parceiros, em articulação com a Câmara dos Deputados. A condução do evento exigiu coordenação institucional, precisão logística e preparo técnico compatível com agendas multilaterais complexas. O resultado foi a consolidação do Senado como espaço confiável de articulação internacional.

Na 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém do Pará, a atuação institucional reforçou a convergência entre atividade legislativa e compromissos internacionais assumidos pelo país. A participação da Casa contribuiu para qualificar o debate sobre transição ecológica e desenvolvimento sustentável, além de fortalecer a integração entre políticas públicas e responsabilidade ambiental.

Essas iniciativas foram sustentadas por um modelo de gestão orientado a resultados. O ciclo de planejamento institucional baseado em Objectives and Key Results (OKR) contemplou nove objetivos estratégicos e 31 resultados-chave, ampliando a integração entre planejamento e acompanhamento das entregas. No âmbito do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), foram concluídos quase 40 projetos, além da entrega de 70 marcos previstos para o ciclo 2025–2027.

Entre as soluções implementadas, destacam-se a nova versão do LexComp, voltada à comparação de textos legislativos; o Quadro Inteligente de Emendas, que automatiza a classificação de proposições; e a aplicação SENDR, destinada ao envio e à tramitação de documentos nas Comissões Parlamentares de Inquérito. Esses avanços refletem uma escolha institucional: fortalecer competências tecnológicas próprias, com governança formal e controle de riscos, como parte da infraestrutura estratégica do Estado.

O investimento na qualificação dos servidores acompanhou esse processo. Em 2025, foram realizados 728 cursos, totalizando 9.536 horas de capacitação, com a participação de 195 servido-

res ativos. A formação continuada tem sido tratada como instrumento de sustentação técnica da gestão, assegurando atualização profissional diante de um ambiente regulatório e tecnológico em permanente transformação.

O Portal do Senado registrou 99.873.904 acessos ao longo do ano, ampliando o alcance das informações legislativas. A incorporação de recursos baseados em inteligência artificial ao portal e-Cidadania tornou mais ágil a interação com a sociedade e qualificou a participação no processo legislativo. Ao mesmo tempo, iniciativas de enfrentamento à desinformação, como o programa Senado Verifica – Fato ou Fake?, contribuíram para preservar a confiabilidade das informações institucionais. A consolidação de protocolos de segurança cibernética reforçou esse movimento.

A agenda social avançou de maneira consistente. O terceiro Plano de Equidade de Gênero e Raça alcançou 99% de execução das 79 iniciativas previstas. O ano marcou também os dez anos de atuação do Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça (COPRIG), a pro-

dução do documentário Quando Elas se Movimentam e o lançamento do Guia de Gênero e Feminismo.

A política ambiental do Senado ganhou novo impulso em 2025. o Senado lançou o Guia de Boas Práticas ASG no Legislativo e obteve reconhecimentos nacionais relevantes, entre eles o Prêmio Espírito Público 2025, na categoria Meio Ambiente e Emergência, e o sexto Selo A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública, entre outras distinções relacionadas à sustentabilidade e à inovação na gestão pública. Esses resultados refletem política institucional contínua, não ações isoladas.

A gestão orçamentária, por sua vez, manteve-se dentro dos limites legais estabelecidos. As despesas primárias corresponderam a 95,39% do teto autorizado, preservando capacidade de investimento e assegurando continuidade operacional. A disciplina fiscal foi mantida sem interrupção de projetos estruturantes.

Os resultados apresentados neste Relatório evidenciam que o Senado operou em 2025 com

direção estratégica clara e controle institucional consistente. A integração entre planejamento, tecnologia e responsabilidade pública tem sido tratada como condição para a entrega efetiva de valor à sociedade.

Declaro, sob minha responsabilidade institucional, que o presente Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com a Estrutura Internacional para Relato Integrado e com os elementos de conteúdo estabelecidos na Decisão Normativa-TCU nº 198, de 2022, observadas as disposições da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 2020, bem como as finalidades e princípios de prestação de contas nela previstos.

Ilana Trombka  
Diretora-Geral do Senado Federal